

## **I. APRESENTAÇÃO**

Esta disciplina busca elucidar a gestação e desenvolvimento de uma tradição antropológica “híbrida”, isto é, de uma disciplina inspirada em correntes teóricas e modelos institucionais de matriz europeia e norte-americana, porém profundamente marcada pela questão da nacionalidade e pela especificidade da experiência histórica brasileira. Um primeiro bloco aborda a própria noção de uma “antropologia brasileira”, mostrando o difícil diálogo com um arcabouço teórico e metodológico internacional, por um lado, e, por outro, com uma rica tradição de obras não propriamente antropológicas que tematizam a cultura brasileira. Um segundo bloco introduz a temática dos estudos afro-brasileiros como elemento constitutivo de uma parte da tradição antropológica nacional e um terceiro desloca o enfoque para os estudos etnológicos enfocando populações indígenas e camponesas. Um bloco final delimita o cenário contemporâneo da pesquisa antropológica no Brasil, mostrando a diversidade de recortes temáticos, teóricos e estilísticos. As leituras escolhidas refletem como diferentes tendências na antropologia mundial – tais como o evolucionismo, o funcionalismo, o culturalismo, o estruturalismo e a crítica pós-moderna, entre outras – foram assimiladas e mesmo reformuladas por antropólogos brasileiros em diferentes conjunturas. Além de obras que exemplifiquem esse processo, alguns diários de campo de antropólogos fornecem um material para uma exploração do ofício antropológico no Brasil

## **II. Algumas Indicações Bibliográficas**

- Buarque de Hollanda, Sérgio. *Caminhos e Fronteiras*. 3ª ed. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
- Cândido, Antonio. *Os Parceiros do Rio Bonito*. 3ª ed. São Paulo, Duas Cidades, 1982.
- Cardoso de Oliveira, Roberto e Ruben, Guillermo Raúl, orgs. *Estilos de Antropologia*. Campinas, Ed. da Unicamp, 1995.
- Cardoso de Oliveira, Roberto. “O que é isso que chamamos de Antropologia Brasileira”, in *Sobre o Pensamento Antropológico*, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1988.
- Cardoso, Ruth, org. *A Aventura Antropológica*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.
- Corrêa, Mariza. *História da Antropologia no Brasil (1930-1960). Testemunhos: Emílio Willems e Donald Pierson*. Campinas, Ed. da Unicamp, 1987.
- Corrêa, Mariza. *Ilusões da Liberdade*. Bragança Paulista, Edusf, 1998.
- DaMatta, Roberto. *Carnavais, Malandros e Heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro*. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.
- Fernandes, Florestan. *A Função Social da Guerra na Sociedade Tupinambá*. São Paulo, Pioneira, 1952.
- Freyre, Gilberto. *Casa Grande e Senzala*. 23ª ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1984.
- Lévi-Strauss, Claude. *Tristes Trópicos*. São Paulo, Companhia das Letras, 1996
- Miceli, Sérgio, coord. *O Que Ler nas Ciências Sociais. Vol. 1: Antropologia*. São Paulo, Editora Sumaré, 1999.
- Peirano, Mariza. *Uma Antropologia no Plural: três experiências contemporâneas*. Brasília, Ed. UnB, 1992.
- Ribeiro, Darcy. *Diários Índios*. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- Schwarcz, Lilia Moritz. *O Espetáculo das Raças*. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.
- Villas Bôas, Orlando e Villas Bôas, Cláudio. *Marcha para o Oeste*. São Paulo, Globo, 1994.